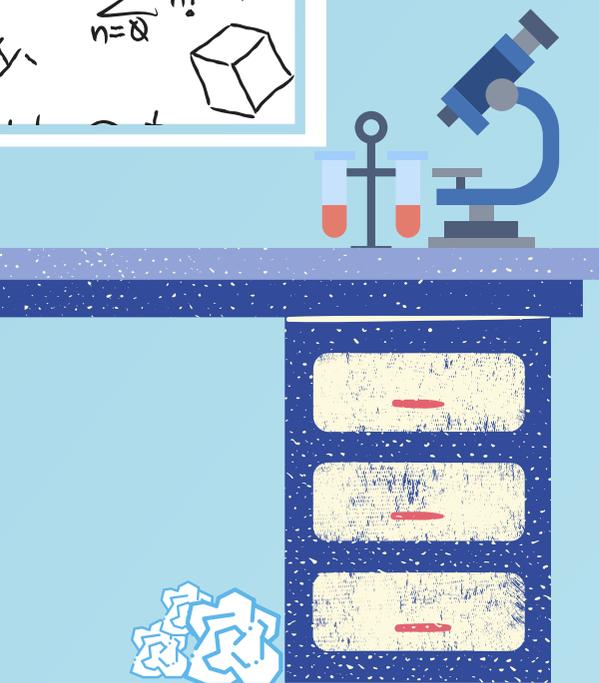
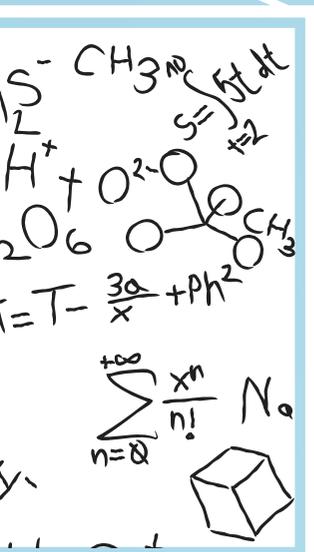


ATUALIZAÇÃO



potenciais tratamentos da COVID-19



@alunoscontraocorona



IMPORTANTE

Até o momento, não há nenhum medicamento específico e com eficácia comprovada para a COVID-19.

Todos os medicamentos aqui citados estão em processo de **estudo e análises**, não apresentando evidência científica!



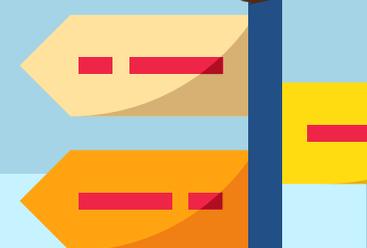
@alunoscontraocorona



MAI/20



No mês de maio, foi publicada uma Diretriz para o Tratamento Farmacológico da COVID-19.



A diretriz tem o propósito de fornecer recomendações baseadas nas evidências científicas disponíveis até o momento, a fim de subsidiar informações para o tratamento do coronavírus no Brasil

Redigida como um consenso da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, fornecendo diversas recomendações de tratamento.



@alunoscontraocorona

a respeito da

Hidroxicloroquina e Cloroquina



A DIRETRIZ

sugere a **não utilização** desses medicamentos no tratamento da COVID-19, pois as evidências disponíveis até o momento não sugerem benefício significativo, podendo levar ao risco de eventos adversos cardiovasculares!



e se associado a Azitromicina?

sugere a não utilização combinada desses medicamentos, pois também não apresentou benefício significativo e pode potencializar, ainda mais, o risco de efeitos cardiovasculares!



@alunoscontraocorona



Ritonavir / Lopinavir



Sugere a não utilização para o tratamento, também por não apresentar benefício significativo.

No entanto, isso pode decorrer devido ao pequeno número de pacientes avaliados, podendo ser considerado um medicamento promissor



Tocilizumabe (anti-interleucina-6)

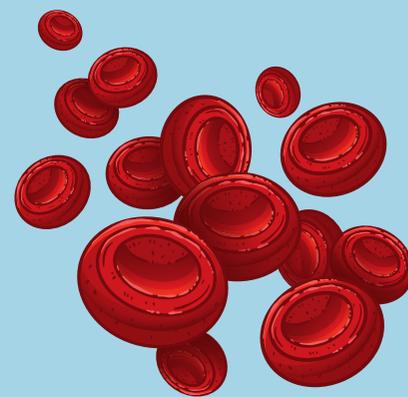
Sugere não utilizar pois não há evidências de benefício e de segurança que possa indicar o uso de forma rotineira



@alunoscontraocorona



Heparinas



Recomenda-se utilizar para profilaxia de trombose venosa em pacientes hospitalizados com COVID-19, porém, sugere não utilizar heparinas em dose terapêutica no tratamento da COVID-19, pois a anticoagulação está associada a um risco aumentado de eventos hemorrágicos.



No mês de maio, também houve a publicação de um estudo que avaliou a eficácia do medicamento **Remdesivir** para o tratamento de pacientes com COVID-19.



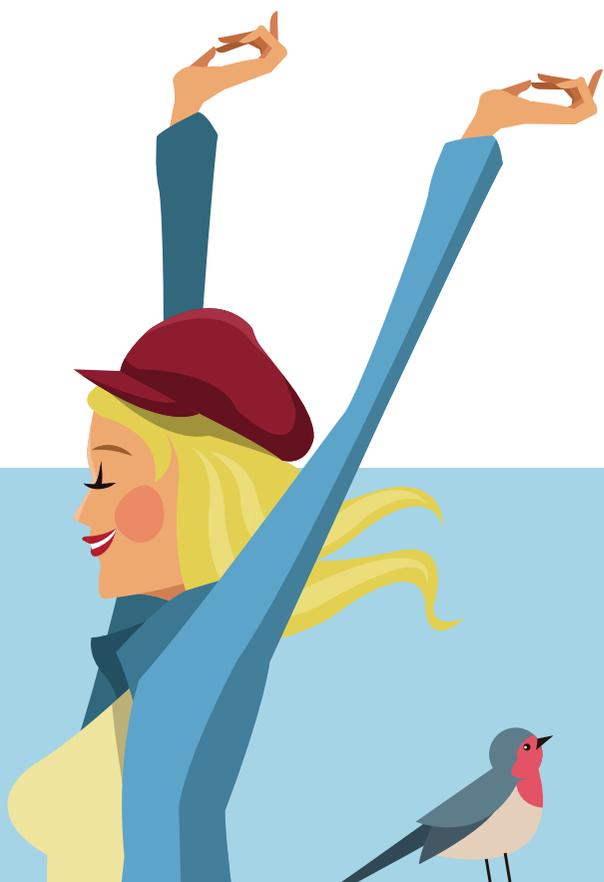
Esse estudo avaliou mais de **1000 pacientes** com COVID-19 e com evidências de comprometimento dos pulmões. Esses, foram distribuídos aleatoriamente para receber Remdesivir ou placebo por até 10 dias.



O resultado observado na pesquisa foi que o Remdesivir se mostrou superior ao placebo na redução do tempo de recuperação desses pacientes, demonstrando resultados promissores.



Mesmo diante de estudos promissores e recomendações, é importante enfatizar que ainda não existe um tratamento específico e comprovado para a COVID-19



Referências

DIRETRIZES PARA O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA COVID-19. CONSENSO DA ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA, DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SBPT.ORG.BR/PORTAL/WP-CONTENT/UPLOADS/2020/05/DIRETRIZES-PARA-O-TRATAMENTO-FARMACOLOGICO-DA-COVID-V18MAI2020.PDF](https://sbpt.org.br/portal/wp-content/uploads/2020/05/diretrizes-para-o-tratamento-farmacologico-da-covid-v18mai2020.pdf)

BEIGEL JH, TOMASHEK KM, DODD LE, ET AL. REMDESIVIR FOR THE TREATMENT OF COVID-19 - PRELIMINARY REPORT [PUBLISHED ONLINE AHEAD OF PRINT, 2020 MAY 22]. N ENGL J MED.

2020;10.1056/NEJMOA2007764. DOI: 10.1056/NEJMOA2007764

[HTTPS://WWW.NEJM.ORG/DOI/FULL/10.1056/NEJMOA2007764?](https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMOA2007764?query=feature&d_home&fbclid=IwAR0jYk3kQjmcYPQHj2N-NTG8z8IyH20464LH40YLSRMMNIY2SYKPHC9HBOG#article_references)

QUERY=FEATURE D_HOME& FBCLID=IWAR0JYK3KQJMCYPQHJ2N-NTG8Z8IYH20464LH40YLSRMMNI Y2SYKPHC9HBOG#ARTICLE_REFERENCES